

Figura 1. Localização das áreas estudadas.

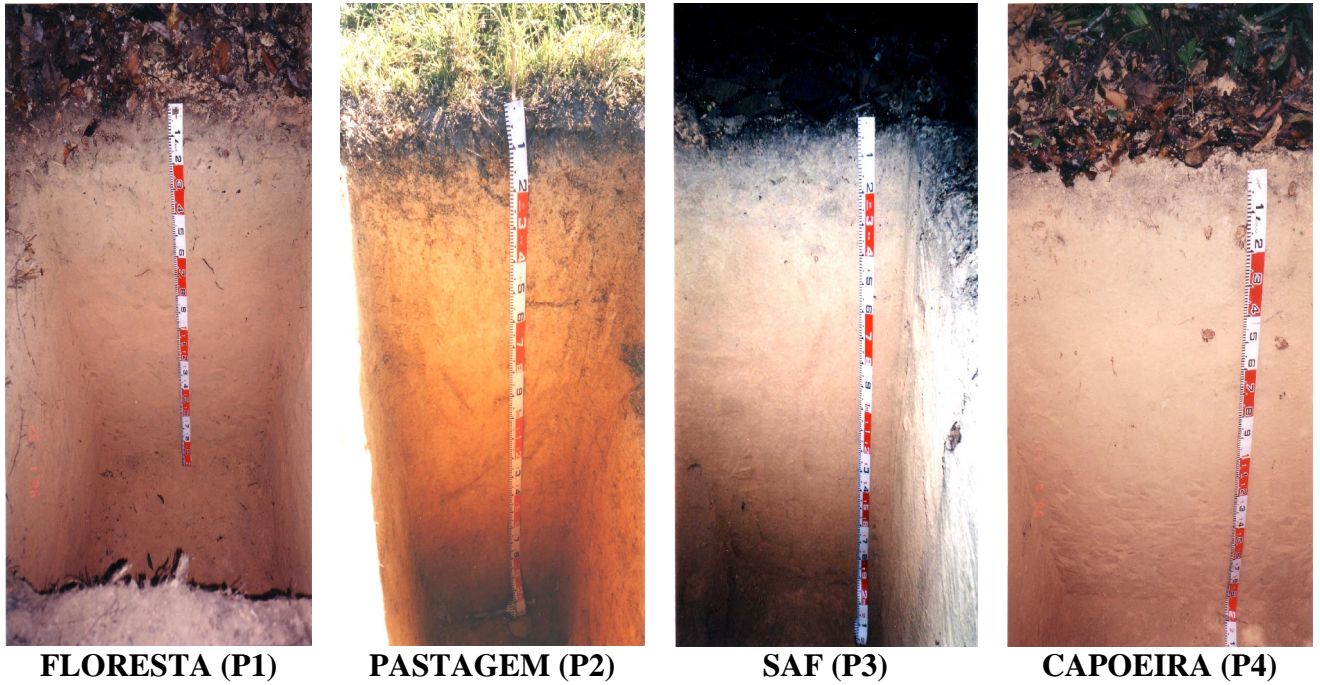


Figura 2. Perfis de solos abertos para coleta das amostras deformadas para análise física, química e fracionamento físico da matéria orgânica do solo.



Figura 3. Identificação dos horizontes pedológicos (A=Latossolo Amarelo; B= Latossolo Vermelho Amarelo) a partir da retirada de amostras deformadas



Figura 4. Delimitação das profundidades para coleta das amostras para o fracionamento físico da matéria orgânica do solo

HISTÓRICO DAS ÁREAS ESTUDADAS

Em cada uma das áreas descritas, estabeleceram-se 3 blocos, inteiramente ao acaso, tendo o bloco a dimensão de 50 m x 60 m, sendo os solos classificados como Latossolos Amarelos, onde as áreas descritas como:

A primeira área (Perfil 1), situa-se sob uma área de Floresta Ombrófila Densa, caracterizada como Floresta de Platô, nas áreas mais altas, com maior biomassa, dossel de 35-40 m. O solo foi classificado como Latossolo Amarelo Distrófico, textura argilosa à muito argilosa. Esses solos ocupam a superfície dos platôs nas áreas de Floresta na Amazônia. A vegetação é de Floresta de terra firme, densa, úmida e perenefólia (Guillaumet & Kahn, 1982).

A segunda área (Perfil 2), situa-se sob uma área de Pastagem com relevo ondulado, sendo as amostragens realizadas em área plana. O solo foi classificado como Latossolo Amarelo Distrófico textura muito argilosa. Essa área é constituída por uma pastagem manejada através do sistema de pastejo rotacional, semi confinado. A parcela estuda não foi queimada no intervalo de 5 anos, apresentando como cobertura de solo a gramínea Quicuiu.

A terceira área é (Perfil 3), situa-se sob um Sistema Agroflorestal (SAF), o solo é do tipo Latossolo Vermelho Amarelo distrófico textura muito argilosa, sendo que a implantação desse sistema ocorreu em setembro de 1991, sendo a área derrubada e queimada, através da prática regional, estabelendo-se 3 blocos. As coletas foram realizadas nos três, considerando o Sistema agrossilvicultural dominado por palmeiras AS1, constituído por Cupuaçuzeiro (*Teobroma grandiflorum*), Pupunheira (*Bactris gassipaes*), Açaizeiro (*Euterpe oleraceae*) e Andiroba (*Carapa guianensis*).

A quarta área (Perfil 4), situa-se sob uma Capoeira, localizada na mesma área e condições do Perfil (P3), apresentando a mesma classe de solo do perfil 3, sendo que as Capoeiras surgiram a partir da regeneração de áreas de pastagens degradada. Essa área de vegetação secundária desenvolvida se encontram com 14, 15 e 16 anos de idade, respectivamente no bloco I, II, e III, desse delineamento. Estas parcelas de vegetação secundária são dominadas pelo gênero *Vismia*, principalmente *V. japurensis*, *V. caynensis* e *V. guianensis*, por *Laetia procera*, *Belucia glossularioides* e *B. dichotoma*, que contemplam 90% dos indivíduos.

ANÁLISES QUÍMICAS

Foram separadas alíquotas de 50 g de TFSA, preparadas conforme descrito anteriormente, para as determinações químicas (EMBRAPA, 1997).

ANÁLISES FÍSICAS

Granulometria

As partículas foram separadas tendo como base as diferentes velocidades de queda das partes constituintes do solo: areia, silte e argila. Fixou-se um tempo para a sedimentação na suspensão do solo com água, após adição do dispersante químico, Pirofosfato de Sódio. Pipetou-se um volume da suspensão, para determinar argila, que uma vez seca em estufa, foi pesada. A fração areia foi separada por peneiração, seca em estufa e pesada. O silte corresponde ao complemento dos percentuais para se atingir 100%, foi